

Preparação para a universidade

Pais devem ficar atentos à metodologia de ensino ao escolher onde matricular os filhos

JOSEMAR GONÇALVES

Para aqueles que estão ingressando no Ensino Médio, ou que estão a ponto de concluir o terceiro ano, o Programa de Avaliação Seriada (PAS) é uma preocupação constante. Desse modo, os pais devem ficar atentos à metodologia de ensino e aos conteúdos oferecidos pelas escolas em que estão matriculando seus filhos.

Visto por alguns educadores como uma forma de fazer com que os alunos se envolvam com os estudos durante todo o Ensino Médio, o PAS inovou o formato das avaliações, deixando as provas comuns escolares defasadas em termos de abordagem de conteúdo. As provas do PAS são contextualizadas e as questões, interdisciplinares, exigem do aluno muita interpretação de texto e conteúdo. Por isso, procure escolas de Ensino Médio que invistam na atualização dos professores e métodos de ensino.

"O modelo do Ensino Médio de algumas escolas não acompanhou a evolução imposta pelo PAS. O candidato deve ter contato com questões contextualizadas desde a sala de aula", avalia o professor de Física e diretor do Dínatos, Clementino Neto.

O PAS não foge ao estilo das provas elaboradas pelo Cespe para a Universidade de Brasília (UnB). As questões exigem um alto nível de concentração, conhecimento e informações gerais. Assim como o candidato a uma vaga pelo vestibular tradicional, o que tenta ingressar na UnB por meio da avaliação seriada também deve estar "atenado" com os acontecimentos que estão em foco na mídia e sociedade em geral. "Os professores devem acompanhar a prova, participar das atividades oferecidas pelo Cespe e conhecer o estilo da banca que elabora as questões. Só assim irão conseguir mostrar e passar para os alunos o que é uma prova do PAS", pondera Neto.

Além das dificuldades de conteúdo, a falta de maturidade com que os adolescentes encaram a prova também pre-

judica o desempenho, principalmente nas primeiras etapas. Fazer com que eles enxerguem a grande possibilidade que têm nas mãos é um desafio constante para os educadores e pedagogos. "Tanto os pais quanto os filhos só procuram auxílio quando percebem que a última etapa chegou e o aluno precisa de muitos pontos para ingressar no curso que deseja", afirma Cristóvão Medeiros, professor de Química do Dínatos.

ACOMPANHAMENTO – Por conta disso, muitos alunos acabam optando por cursos onde a nota de corte é mais baixa, em vez de se inscreverem para os cursos que realmente sonhavam. Segundo Ricardo Gauche, chefe do Núcleo de Interação da Diretoria Acadêmica do Cespe, um bom acompanhamento da família e da escola pode incentivar o candidato. "Há, sim, uma influência perversa das pontuações sobre o imaginário dos estudantes. No entanto, se houver, por parte da escola e da família uma orientação segura nesse sentido, entendo ser possível compatibilizar sonho e realidade estatística", pondera.

Além disso, dedicação, disciplina, foco e atenção redobrada são qualidades indispensáveis a qualquer aluno que sonha com uma vaga do PAS ou vestibular. Os estudos devem extrapolar as salas de aula. Revisar a matéria e fazer os exercícios em casa ajuda a assimilar o conteúdo, e ainda, pode esclarecer pontos em que seja necessário pedir um reforço para os professores. Algumas escolas já oferecem um esquema de "plantão de dúvidas", onde o aluno tem acesso aos educadores no turno oposto às aulas.

Tranquilidade e confiança também são elementos fundamentais para realizar uma boa prova. "O candidato deve mostrar o que ele sabe fazer da melhor maneira possível e, nessa hora, a tensão só atrapalha", afirma Súlvia Vieira, coordenadora da prova de Artes Cênicas da UnB. Por isso, atividades esportivas ou de lazer não podem ser deixadas de lado.

